06/07/2015 - Eletrobras Eletronuclear conclui reabastecimento da usina nuclear Angra 1



A usina nuclear Angra 1 foi sincronizada ao Sistema Interligado Nacional, SIN (05/07/2015), após parada programada para reabastecimento de combustível e atividades periódicas de inspeção e manutenção. A unidade, que estava desligada desde o dia 7 de maio, já funciona normalmente e está em processo gradual de elevação de potência, de acordo com o programa estabelecido com o Operador Nacional do Sistema (ONS). No momento, Angra 1 está operando com 275 MW, devendo alcançar 100% de potência (640 MW) em 07/07/2015.
Durante a parada programada, cerca de 1/3 do combustível nuclear foi recarregado. Também foram realizadas cerca de quatro mil tarefas que precisavam ser feitas com a usina desligada. Para efetuá-las, foram contratadas firmas nacionais e internacionais, que mobilizaram em torno de 1.400 profissionais (sendo 130 estrangeiros) para dar suporte aos técnicos da Eletrobrás Eletronuclear.
Dentre as tarefas executadas durante a parada, destacam-se:
-Recarregamento do combustível do reator;
-Manutenções nos Transformadores de 500kV e 138kV;
-Manutenção na Chave de Abertura em Carga - LBS;
-Execução de inspeções e testes nos Geradores de Vapor;
-Revisão do Gerador Elétrico Principal e Excitatriz;
-Substituição das Juntas de Expansão das Extrações de Vapor da Turbina;
-Inspeções, limpeza e troca do revestimento dos condensadores;
-Substituição do Motor de uma das Bombas de Água de Circulação;
-Manutenção e substituição de itens das Bombas de Refrigeração do Reator;
-Revisão Geral dos Barramentos;
-Reparo dos Trocadores de Calor do Sistema de Refrigeração de Componente;
-Manutenção de linhas de Água de Serviço;
-Teste dos cartões do Sistema de Indicação de Posição de Barras de Controle.
O próximo reabastecimento de Angra 1 está previsto para junho de 2016.

Sobre a Eletronuclear - Subsidiária da Eletrobras, a Eletronuclear é a responsável por operar e construir as usinas termonucleares do país. Conta com duas unidades em operação na Central Nuclear Almirante Álvaro Alberto (CNAAA), com potência total de 1990 MW. Hoje, a geração nuclear corresponde a aproximadamente 3% da eletricidade produzida no país e o equivalente

a um terço do consumo do Estado do Rio de Janeiro. Angra 3, que está em construção, será a terceira usina da Central. Quando entrar em operação comercial, em 2018, a unidade (1.405 MW) será capaz de gerar mais de 10 milhões de MWh por ano – energia limpa, segura e suficiente para abastecer as cidades de Brasília e Belo Horizonte durante o mesmo período.

Foto: divulgação
Comunicação Eletronuclear